

# Servidores da Justiça em greve tem apoio do SINDPOC

Após 23 dias em greve, os servidores do judiciário na Bahia decidiram suspender a paralisação no dia 8 de julho, em assembleia realizada no Fórum Ruy Barbosa, em Salvador. Os servidores resolveram acabar com a greve por conta do prazo de 48 horas estipulado pela Justiça para que os trabalhadores voltassem aos seus postos de trabalho sob pena de ter o ponto cortado.

Para a decisão dos servidores, pesou também o fato de que a Assembleia Legislativa está em recesso até o dia 3 de agosto. Até lá, fica suspensa a votação da proposta do Plano de Cargos e Salários (PCS) do judiciário, reivindicação que motivou a greve. Dessa forma, os dirigentes do sindicato da categoria argumentaram na reunião que não fazia sentido dar continuidade à paralisação com a Assembleia parada.

Os servidores ressaltam, no entanto que, apesar da volta ao trabalho, a categoria manterá a mobilização e se reunirá mais uma vez para discutir a implantação do PCS no dia 5 de agosto, um dia após o retorno das atividades na

Assembleia. Os deputados sinalizaram que votarão o projeto na primeira semana do próximo mês.

Na assembleia, os dirigentes dos sindicatos da classe (Sinpojud e Sintaj) argumentaram que suspender a greve neste momento foi a melhor forma de conseguir benefícios futuramente. "Uma postura de coragem é recuar agora para avançarmos depois", defendeu Augusto Conceição, que faz parte do Sintaj, ao destacar que os trabalhadores não podem perder de vista o compromisso com a sociedade, prejudicada pela interrupção dos serviços.

#### Importância da unidade

Na ocasião, o novo presidente do Sindicato dos Policiais Civis da Bahia (Sindpoc), Carlos Lima, destacou a importância da unidade entre os servidores públicos. "Pela primeira vez fomos convidados pela diretoria do



Sinpojud e viemos aqui dar apoio à mobilização dos servidores do judiciário que, assim como nós, lutam por melhores condições de trabalho".

Lima ressaltou ainda que a diretoria do Sindpoc tem se reunido para deliberar novos rumos da negociação com o governo. A categoria reclama o não cumprimento do acordo para a suspensão da greve, iniciada no último dia 28 de março. Os policiais civis da Bahia aguardam a formulação e implementação da Lei Orgânica, antiga reivindicação dos agentes que prevê um novo Plano de Cargos e Salários e a criação de uma carreira de nível superior, como já ocorre em outros 22 estados brasileiros.

## Sala da 9ª Delegacia da Boca do Rio é arrombada por juíza da Vara de Execuções Penais

### SINDPOC coloca o jurídico a disposição da delegada titular e policiais plantonistas

A sala do Serviço de Investigação (SI) da 9ª Delegacia da Boca do Rio foi arrombada no fim da noite do dia 16 de julho. A juíza da Vara de Execuções Penais, Andremares Paixão, determinou que a sala fosse aberta para procurar instrumentos usados para prática de maus tratos. A denúncia teria sido feita pelos presos, porém não foi comprovada.

Os funcionários da 9ª Delegacia ficaram surpresos quando chegaram para trabalhar na manhã seguinte e viram a porta do SI aberta. Dentro, os agentes encontraram documentos fora do lugar e armários revirados. A sala também guarda as armas dos policiais.

O presidente do Sindicato dos Policiais Civis (Sindpoc), Carlos Lima, visitou a Delegacia da Boca do Rio para ouvir os colegas e colocar o setor jurídico do sindicato à disposição de todos. "Houve danos ao patrimônio público e agora queremos saber quem vai pagar o prejuízo", questionou.

A delegada titular da 9ª Delegacia, Edna Maria Esteves, criticou a postura truculenta da juíza no tratamento dos policiais. "Houve abuso de autoridade. A inspeção foi realizada fora do horário administrativo. Ela poderia ter lacrado o local e voltado na manhã seguinte", ressaltou.

Tudo que aconteceu na delegacia foi registrado numa ata. A juíza Andremares disse que estava em exercício regular do cargo que ocupa e que desde o mês de março vem realizando inspeções nas delegacias e em outros estabelecimentos prisionais de Salvador, cumprindo uma determinação da Justiça.



## SINDPOC

SINDICATO DOS POLICIAIS CIVIS E SERVIDORES DA  
SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA

CNPJ n.º 34.024.661/0001-79

Salvador, 10 de Julho de 2008

## EXTRATO DE EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 001/2008

**RECEBIMENTO DE PROPOSTAS:** A PARTIR DE 10/07/2008

**DATA DA ABERTURA:** 31/07/2008 - às 10:15 horas

**OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

**LOCAL:** Sede do Sindicato dos Policiais Civis e Servidores da Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia - SINDPOC

O Presidente do SINDICATO DOS POLICIAIS CIVIS E SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA - SINDPOC comunica aos interessados, que através da COMISSÃO DE LICITAÇÃO especialmente instituída, estará realizando processo licitatório, regido pelas normas do presente Edital, sob forma de licitação Privada, do tipo, menor preço, no regime de empreitada por preço global, no horário e local, acima estipulados.

#### 1. DO OBJETO:

A presente licitação tem por objeto a contratação de pessoa física jurídica especializada em auditoria, para realização de auditoria das demonstrações contábeis, fiscal, financeiras e demais elementos no SINDPOC, conforme especificações, quantidades e condições especificadas do Edital.

\*O INTEIRO TEOR DO PRESENTE EDITAL ESTARÁ A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS NA SEDE DO SINDPOC.